

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Perfil de Morbimortalidade do Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó

São Luís de Montes Belos-GO

Março de 2023

Nº 4

Diretora Geral

Marta Selma da Silveira

Diretor Técnico

Elias Gabriel de Almeida Junior

Gerente de Enfermagem

Dayara Guedes de Amorim Stival Pereira

Gerente Operacional

Jean Carlos Brito de Assis.

Equipe Técnica do Núcleo Vigilância Epidemiológica Hospitalar

Isabella Santiago Oliveira Silva

Karinny Oliveira Mendonça

Elaboração

Isabella Santiago Oliveira Silva¹

INTRODUÇÃO

O Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó - HESLMB é uma unidade geral de pequeno e meio porte, tendo como missão oferecer assistência ao usuário do Sistema Único de Saúde, com excelência no atendimento sendo gerenciado por uma Organização Social, onde atende mais de 42 municípios, tendo como especialidades tais como: pediatria, cardiologia, cirurgia geral, ortopédicas, urologia, ginecologia, obstetrícia, cirurgias vasculares, ambulatório vascular, infectologista e otorrinolaringologista sendo de forma sustentável e humanizada.

1.

Conta com 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva, 16 de enfermaria clínica, 4 obstétricas, 4 pediátrico e 26 clínicas cirúrgicas e 2 leitos dia.

Os dez leitos de UTI em São Luís de Montes Belos são os primeiros da rede pública nas regiões Oeste II de Goiás, que atende boa parte da região oeste de Goiás e a unidade conta ainda com pronto-socorro 24 horas.

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HESLMB tem como objetivo oferecer informações estratégicas para planejamento de ações de prevenção, preparação e resposta do serviço de saúde no manejo de eventos de interesse a saúde, bem como subsidiar o fortalecimento da vigilância em saúde.

Dentre as atividades exercidas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica estão os registros de óbitos ocorridos em âmbito hospitalar, realizando a investigação de óbitos fetais, mulheres em idade fértil, infantil e causas mal definidas e realizar detecção de doenças transmissíveis em tempo hábil e oportuno em todos os pacientes que for atendido em nossa unidade, com intuito de quebra de cadeia de transmissão, fornecendo um atendimento humanizado e holístico.

O objetivo do perfil epidemiológico e descrever o perfil de morbimortalidade do HESLMB no período de janeiro a março de 2023, bem como avaliação das revisões de óbitos realizados no mesmo período realizado pela comissão de óbitos e comissão de óbito infantil.

MÉTODOS

Trata-se de um perfil epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa a partir de informações coletadas de fichas de notificações compulsórias e declarações de óbitos emitidas no Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó, no período de 01 de janeiro a 31 de março 2023.

Todas as amostras foram compostas por dados secundários extraídos dos sistemas de notificações como o Sinan Net, Sinan Online, E-sus notifica, Sivep-gripe e as declarações de óbitos são informações extraídas do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM. Portanto as amostras extraídas de notificações compulsórias, constituídas de 1.385 casos e de óbitos foram 46 registros.

RESULTADOS

No período de janeiro a março de 2023, foram notificados 1.385 novos casos de doenças de importância epidemiológica.

Os agravos mais notificados foram: 1º síndrome gripal 678 (49%) novos casos no ultimo trimestre do ano; 2º Dengue 371 (27%); 3º Acidente de trabalho 121 (9%) e outras notificações correspondem à 1.170 (85%), (Tabela 1).

Tabela 1 – Doenças, agravos e eventos de saúde pública notificados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológico.

Notificações	N=1.385	%
Síndrome gripal	678	49%
Dengue	371	27%
Acidente de trabalho	121	9%
Violência doméstica	49	4%
Intoxicação exógena	59	4%
Acidente com animais peçonhentos	54	4%
Acidente antirrábico	20	1%
Exposição com material biológico	12	1%
Síndrome respiratória aguda grave (SRAG)	10	1%
Sífilis adquirida	3	0%
Tuberculose	3	
		0%
HIV	2	0%
Óbito de mulher em idade fértil	2	
		0%
Óbito fetal	1	0%

Fonte: Sinan online, Sinan net, E-sus notifica, Sivep-gripe (01/01/2023 a 31/03/2023).

No primeiro trimestre do ano de 2023 foram

registrados 47 óbitos, sendo que 25 (54%) sendo registrados na unidade de terapia intensiva – UTI, 9 (20%) clínica médica, 12 (26%) pronto socorro e no centro cirúrgico não foi registrado nem um óbito. (Tabela 2).

Tabela 2 – Setores de registros de óbitos.

Setor da ocorrência do óbito	N=46	%
Unidade de terapia intensiva	25	54%
Pronto Socorro	12	26%
Clínica médica	9	20%
Centro Cirúrgico	0	0%

Fonte: SouMv e planilha de controle interno (01/01/2023 a 31/03/2023).

A maioria dos óbitos ocorridos por gênero foi mais predominante no sexo feminino 21 (46%) e 25 (54%) do sexo masculino (Tabela 3).

Tabela 3 - Registro de óbito por gênero.

Gênero	N=46	%
Feminino	21	46%
Masculino	25	54%

Fonte: SouMv e planilha de controle interno (01/01/2023 a 31/03/2023).

Dos 46 óbitos ocorridos na unidade no primeiro trimestre, 34 (76%) desses óbitos foram maior de 24 horas de internação e 11 (24%) foram menor de 24 horas de internação (Tabela 4).

Tabela 4 - Registro de óbito por período.

Período	N=46	%
Maior de 24 h	34	76%
Menor de 24 h	11	24%

Fonte: SouMv e planilha de controle interno (01/01/2023 a 31/03/2023).

Dos registros dos óbitos que aconteceram na unidade, observa-se que o maior registro foram óbitos por outras causas 43 (94%), óbito de mulher em idade fértil 2 (4%) e óbito fetal 1 (2%), sendo que esses óbitos foram investigados na ficha de investigação de óbito de mulher em idade fértil e fetal e encaminhada ao Núcleo do município.

Tabela 5 – Registro de óbitos materno, infantil, fetal e de mulher em idade fértil.

Investigação de óbito	N=46	%
Óbito por outras causas	43	94%
Óbito de Mulher em idade fértil	2	4%
óbito materno	0	0%
Óbito fetais	1	2%
Óbitos infantil	0	0%

Fonte: SouMv e planilha de controle interno (01/01/2023 a 31/03/2023).

Ao analisar os óbitos dos últimos trimestre, observou-se que a faixa etária com maior número de óbito foi entre 80 a 89 anos 12 (26%), em seguida 70 a 79 anos 11 (24%) e de 60 a 69 anos 11 (24%), correspondendo a 74% dos óbitos.

Tabela 6 – Óbito por faixa etária.

Óbito por faixa etária	N=46	%
0 á 9 anos	1	2%
10 á 29 anos	0	0%
30 á 39 anos	0	0%
40 á 49 anos	4	9%
50 á 59 anos	3	6%
60 á 69 anos	11	24%
70 á 79 anos	11	24%
80 á 89 anos	12	26%
90 á 100 anos	4	9%

Fonte: SouMv e planilha de controle interno (01/01/2023 a 31/03/2023).

Conforme apresentado na (Tabela 7), a maior causa de óbito foram causadas pela Sepse de foco pulmonar 24 (52%), seguido por Insuficiência respiratória aguda 7 (15%) e infarto agudo do miocárdio 6 (13%), assim representando 80% dos óbitos registrados na unidade.

Tabela 7 – Causas de óbitos registrados.

Causa do óbito	N= 46	%
Sepse de foco pulmonar	24	52%

Insuficiência reparatória aguda	7	15%
Infarto agudo do miocárdio	6	13%
Choque hipovolêmico	1	2%
Sepse de foco urinário	1	2%
Insuficiência cardíaca	0	0%
Câncer	4	9%
Acidente vascular encefálico	2	4%
Óbito fetal	1	2%

Fonte: SouMv e planilha de controle interno (01/01/2023 a 31/03/2023).

CONCLUSÃO

Foram registrados no período de 01 de janeiro a 31 de março 1.385 DAE sendo que a maiores incidências de casos de notificações compulsórias foi observado a síndrome gripal, dengue e acidente de trabalho, correspondendo a 83% das notificações realizadas.

Ao analisar os dados de óbitos que foram avaliados pela comissão de óbitos do Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos, tivemos um total de 46 óbitos registrados, onde foi observado que a maior incidência desses óbitos ocorreu na Unidade de Terapia Intensiva 25 (54%) e apresentou uma ligeira tendência de maior incidência dos óbitos no gênero masculino sendo responsável por 25 (54%) desses registros.

O período com maior incidência de óbitos foi maior de 24 horas de internação do paciente na unidade sendo de 34 (76%). A faixa etária de maior predominância entre os óbitos foi de 60 a 89 representando 34 (74%).

Tendo em menor recorrência os óbitos de mulher em idade fértil 2 (4%), e 1 óbito fetal, dos quarenta e seis óbitos registrados, onde foi observado que não ouve nem um registro de óbito infantil e óbito materno.

As causas de óbitos com maior prevalência foram sepsse de foco pulmonar, insuficiência respiratória aguda e infarto agudo do miocárdio á 37 (80%) dos óbitos registrados no primeiro trimestre de 2023.